

DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Vamos todos fazer a nossa parte!

Prevenção contra o mosquito *Aedes Aegypti*.

Conforme divulgado pela imprensa, em janeiro e fevereiro são registrados os picos de casos da doença. O período do verão é o mais propício à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, por causa das chuvas, e consequentemente é a época de maior risco de infecção por essas doenças. No entanto, a recomendação é não descuidar nenhum dia do ano e manter todas as posturas possíveis em ação para prevenir focos em qualquer época do ano.

É preciso dar prosseguimento na mobilização nacional pelo combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, doenças que podem gerar outras enfermidades, como microcefalia e Guillain-Barré. Por isso, a população deve ficar atenta e redobrar os cuidados para eliminar possíveis criadouros do mosquito. Essa é a única forma de prevenção.

Atenta ao momento crítico em que o Estado se encontra, a DIAFO, órgão fiscal que apoia os Fóruns Regionais e do Interior, através de visitas e esclarecimentos por telefone e e-mail, orientou os síndicos, as serventias e as empresas contratadas prestadoras de serviço de limpeza e conservação predial sobre medidas para prevenir a dengue, realizando trabalho conjunto, no qual todos estão comprometidos e empenhados em atuar de forma preventiva com o intuito de contribuir para a redução do quadro grave com que se depara a saúde pública do nosso país.

Em caso de dúvidas, a DIAFO está à disposição pelo e-mail diafo@tjrj.jus.br ou nos telefones: (21) 3133-7665/7662.

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA



DENGUE

- Tontura
- Dores nas articulações
- Fraqueza
- Febre alta
- Dor atrás dos olhos
- Manchas vermelhas
- Náuseas e vômitos
- Perda de peso
- Dor de cabeça
- Sangramento no nariz e gengiva

CHIKUNGUNYA

- Dor na articulação de pés e mãos
- Dor muscular
- Dor de cabeça
- Manchas vermelhas
- Conjuntivite
- Febre alta

ZIKA

- Olhos vermelhos
- Conjuntivite
- Dor de cabeça
- Dor muscular
- Aftas
- Febre baixa
- Dor nas costas
- Sensibilidade a luz
- Coceira
- Dores nas articulações
- Lesões brancas e vermelhas na pele

A melhor forma de prevenção é eliminar locais que possam acumular água parada.
Não havendo água parada, o mosquito não terá um local adequado para que seus ovos se desenvolvam.

DENUNCIE FOCOS DO MOSQUITO Aedes Aegypti: Quando o foco do mosquito *Aedes Aegypti* é detectado e não pode ser eliminado pelos moradores ou pela população, como em terrenos baldios ou lixo acumulado na rua, a Secretaria Municipal de Saúde deve ser acionada para remover os possíveis focos/criadouros. **Faça sua parte!**